

11 Uivai, vós os que sereis moidos como n'um gral: todo o povo de Canaan foi reduzido a silencio, todos os que estavam envolvidos na prata perecerão.

12 E n'aquelle tempo acontecerá isto: eu esquadriharei a Jerusalem com muitas luzes: e virei com a minha visita sobre os homens que estão encravados nas suas fézes: que dizem nos seus corações: O Senhor não nos ha de fazer nem bem, nem fará mal.

13 E toda a fortaleza d'elles será roubada, e as suas casas se tornarão n'um deserto; e elles edificarão casas, e não as habitarão: e plantarão vinhas, e não lhes beberão o vinho.

14 O dia grande do Senhor está proximo, está proximo e elle se vem chegando a grandes passos: amarga he a voz do dia do Senhor, o forte se verá n'elle em grande apêrto.

15 Esse dia será hum dia de ira, hum dia de tribulação e angustia, hum dia de calamidade e miseria, hum dia de nevoas, e remoinhos,

16 Hum dia em que soará a trombeta e a algazarra sobre as cidades fortificadas, e sobre as altas torres.

17 E eu attribularei os homens, e elles andarão como cegos, porque peccarão contra o Senhor: e o seu sangue será derramado como a poeira, e os seus corpos pizados como o estêrco.

18 Mas nem ainda a sua prata e o seu ouro os não poderá livrar no dia da ira do Senhor: no fogo do seu zelo será devorada toda a terra, porque elle se dará pressa por exterminar todos os habitantes da mesma terra.

CAPITULO II.

Exhortação a prevenir a ira do Senhor. Ameaças contra os Philistheos, Moabitas, Ammonitas, e Ethiopes. Vinganças do Senhor contra os Assyrios. Ruina de Ninive.

VINDE todos, ajuntai-vos, pōvos indignos de ser amados:

2 Antes que a ordem traga este dia como pó que arrebatado passa, antes que venha sobre vós a ira do furor do Senhor, antes que venha sobre vós o dia da indignação do Senhor.

3 Buscai o Senhor todos vós os que sois mansos na terra, vós os que obrastes segundo os seus preceitos: buscai a justiça, buscai a mansidão: para ver se podeis achar algum asylo no dia do furor do Senhor.

4 Porque Gaza será destruida, e Ascalon virá a ser hum deserto, a Azot arruinarão ao ponto do meiodia, e Accaron será arrancada pela raiz.

5 Ai de vós, os que habitais o cordel do mar, povo de homens perdidos: Canaan, terra dos Philistheos, a palavra do Senhor está a cahir sobre vós, e eu te exterminarei, sem que fique hum só dos teus habitantes.

[PORT.]

6 E o cordel do mar servirá de luga e repouso para os pastores, e de hum aprisco para as ovelhas:

7 E aquelle cordel será huma acolheita para os que tiverem ficado da casa de Judá: elles acharão lá pastagens, elles descantarão de tarde nas casas d'Ascalon: porque o Senhor seu Deos os visitará, e os fará tornar do lugar do seu cativeiro.

8 Eu ouvi os opprobrios de Moab, e as blasfemias dos filhos d'Ammon: com que elles insultarão ao meu povo, e engrandecerão seu proprio reino apoderando-se das suas terras.

9 Por isso eu juro por vida minha, diz o Senhor dos exercitos, o Deos d'Israel, que Moab virá a ser como Sodoma, e os filhos d'Ammon como Gomorrha, a sua terra tornar-se-ha n'uma méda de espinhos seccos, e n'um montão de sal, e n'uma solidão para sempre: as reliquias do meu povo os saquearão, e os que restarem da minha gente serão os donos da sua terra.

10 Isto he o que lhes ha de acontecer por causa da sua soberba: porque elles blasfemarão, e se engrandecerão sobre o povo do Senhor dos exercitos.

11 O Senhor se mostrará terrivel contra elles, e aniquilará a todos os deoses da terra: e adora-lo-hão todos, cada hum des do seu paiz, todas as Ilhas das Gentes.

12 Mas tambem vós, ó Ethiopes, sereis mórto pela minha espada.

13 E o Senhor estenderá a sua mão contra o Aquilam, e perderá a Assur: e reduzirá a fermosa a huma solidão, e a hum despovoado, e como a hum ermo.

14 E os rebanhos descantarão no meio d'esta cidade, todas as alimarias das Gentes se retirarão a ella: e o onocrótalo, e o ouriço terão por morada os seus vestibulos: ouvir-se-ha o canto das aves por cima das janellas, o corvo por cima das portas, porque eu debilitarei toda a sua força.

15 Esta he a cidade gloriosa que habitava cheia de confiança: que dizia no seu coração: Eu sou a unica, e depois de mim não ha outra: como se mudou ella n'um deserto, n'um covil de feras? todo o que passar por ella, insulta-la-ha com assobiadas, e com gestos de mãos a desprezará.

CAPITULO III.

Reprehensões a Jerusalem e a Judá. Vinganças do Senhor sobre este povo. Promessas a seu favor.

AI da cidade provocadora, e que depois de ter sido resgatada, fica estúpida como huma pomba.

2 Ella não ouviu a voz, nem tomou o ensino: ella não confiou no Senhor, nem se aproximou ao seu Deos.

3 Os seus principes são no meio d'ella como huns leões rugindo: os seus juizes

como huns lobos que devorão a sua presa á tarde, sem deixarem nada d'ella para o outro dia.

4 Os seus prophetas são huns loucos, huns homens sem fé: os seus sacerdotes manchárão o santo, obrárão injustamente contra a lei.

5 O Senhor como justo que he no meio d'ella não fará injustiça: elle des da manhã, des do ponto do dia, produzirá á luz o seu juizo, e não se esconderá: o ímpio porém não soube que cousa era ter vergonha.

6 Eu destrui as Gentes, e as suas torres forão deitadas abaixo: eu tornei os seus caminhos desertos, sem haver mais quem por elles passe: as suas cidades estão desoladas, não havendo já hum homem n'ellas, nem pessoa alguma que as habite.

7 Eu te disse: Ao menos depois d'isto temer-me-has tu, aproveitar-te-has dos meus avisos: e a sua cidade evitará a ruina, que a ameaça por causa de todos os crimes, pelos quaes eu já a visitei: elles porém levantando-se ao contrario de madrugada corrompêrão todos os seus pensamentos.

8 Por tanto espera-me, diz o Senhor, para o dia vindoiro da minha resurreição, porque o meu intento he congregar eu as Gentes, e unir os reinos: e derramarei sobre elles a minha indignação, toda a ira do meu furor: porque toda a terra será devorada pelo fogo do meu zelo.

9 Então he que eu darei aos pôvos huns labios escolhidos, para que todos invoquem o nome do Senhor, e se sobmettão todos ao seu jugo n'um mesmo espirito.

10 Os que habitão da outra banda dos rios da Ethiopia, me virão de lá offerecer as suas orações, os filhos do meu povo dispersos me trarão os seus presentes.

11 N'aquelle dia tu não serás confundida por todas as invenções do teu capricho, com que prevaricaste contra mim: porque então exterminarei eu do meio de ti aquelles, que pelas suas palavras cheias de fasto, te entre-

tinhão na tua soberba, e tu para o diante não tornarás mais a elevar-te por possuires o meu santo Monte.

12 E deixarei no meio de ti hum povo pobre, e necessitado: e elles esperarão no nome do Senhor.

13 As reliquias d'Israel não commetterão iniquidades, nem proferirão a mentira, e não se achará na boca d'elles lingua enganosa: por quanto elles mesmos serão apascentados, e repousarão e não haverá quem os espante.

14 Então canticos de louvor, filha de Siam: enche-te Israel de jubilo: alegra-te, e exulta de todo o coração, filha de Jerusalem.

15 O Senhor apagou a sentença da tua condemnação, elle alongou de ti os teus inimigos: o Senhor, que he o rei d'Israel, está no meio de ti, tu não temerás mais para o diante mal algum.

16 N'aquelle dia dir-se-ha a Jerusalem: Não temas: Não se enfraqueção as tuas mãos, ó Siam.

17 O Senhor teu Deos, o forte, está no meio de ti, elle mesmo te salvará: elle se regozijará em ti com alegria, calar-se-ha por seu amor, exultará por teu respeito com louvor.

18 Eu congregarei esses homens vãos, que se tinham apartado da lei, visto que elles te pertencião: a fim de que tu não tenhas mais vergonha por causa d'elles.

19 Eis-aqui estou eu que n'aquelle tempo matarei a todos os que te affigirão: e salvaréi o que coxeava: farei voltar aquella, que tinha sido desterrada: e fa-los-hei célebres com louvor, e nomeada em todas as partes em que elles se virão cheios de confusão.

20 N'aquelle tempo, em que eu vos farei tornar: e no tempo, em que eu vos ajuntarei todos: porque eu vos farei célebres pela nomeada, e louvor diante de todos os pôvos da terra, quando eu tiver feito vir diante de vossos olhos toda a multidão dos vossos cativos, diz o Senhor.